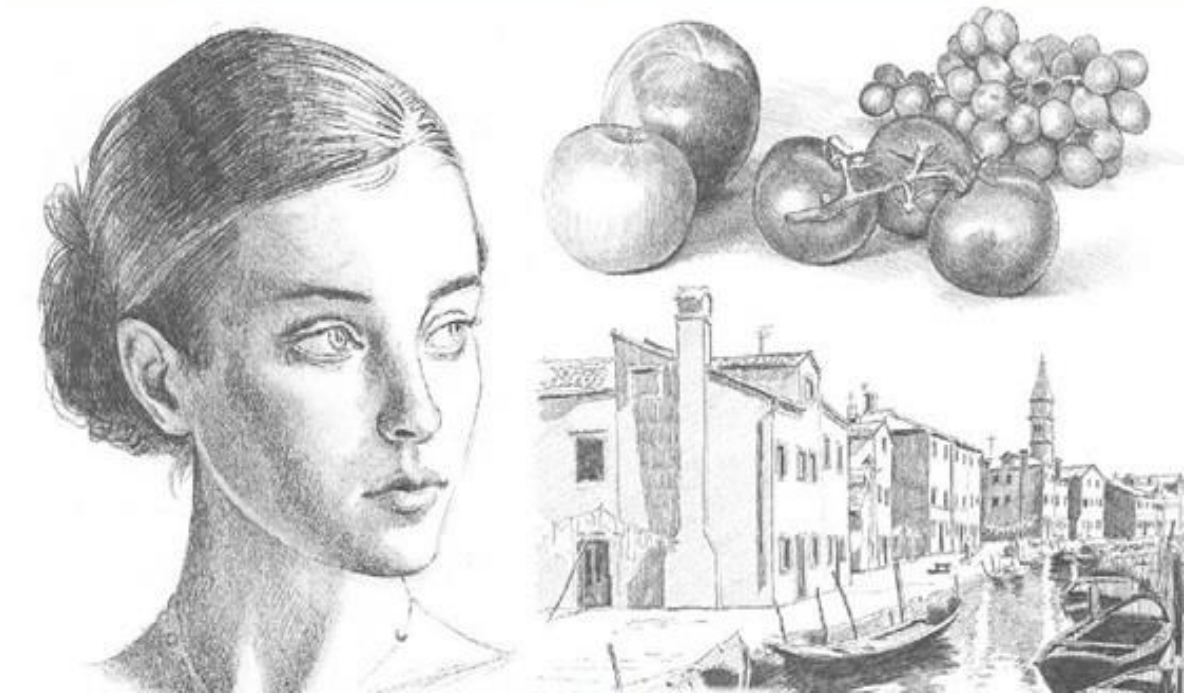
Desenho fácil



Desenho fácil

UM GUIA ETAPA A ETAPA PARA

HABILIDADES DE DESENHO



Desenho fácil

UM GUIA ETAPA A ETAPA PARA HABILIDADES DE DESENHO

Por Jideon F. Marques

© Copyright 2022 Jideon Marques - Todos os direitos reservados.

O conteúdo deste ebook não pode ser reproduzido, duplicado ou transmitido sem permissão direta por escrito do autor ou do editor.

Sob nenhuma circunstância qualquer culpa ou responsabilidade legal será imputada ao editor, ou autor, por quaisquer danos, reparações ou perdas monetárias devido às informações contidas neste ebook, direta ou indiretamente.

Notícia legal:

Este ebook é protegido por direitos autorais. É apenas para uso pessoal. Você não pode alterar, distribuir, vender, usar, citar ou parafrasear qualquer parte ou o conteúdo deste ebook sem o consentimento do autor ou editor.

Aviso de isenção de responsabilidade:

Observe que as informações contidas neste documento são apenas para fins educacionais e de entretenimento. Todo esforço foi feito para apresentar informações precisas, atualizadas, confiáveis e completas. Nenhuma garantia de qualquer tipo é declarada ou implícita. Os leitores reconhecem que o autor não está envolvido na prestação de aconselhamento jurídico, financeiro, médico ou profissional. O conteúdo deste ebook foi derivado de várias fontes. Consulte um profissional médico licenciado antes de tentar este programa ou qualquer técnica descrita neste ebook.

Ao ler este documento, o leitor concorda que em nenhuma circunstância o autor é responsável por quaisquer lesões, morte, perdas, diretas ou indiretas, que sejam incorridas como resultado do uso das informações contidas neste documento, incluindo, mas não limitado a a, erros, omissões ou imprecisões.

Conteúdo

Introdução

Lição 1: Exercícios Básicos de Linha, Forma e Textura

Lição 2: Forma e Tom

Lição 3: O Mundo Exterior

Lição 4: A Figura Humana

Lição 5: Outros Materiais

Lição 6: Perspectiva e escorço

Lição 7: Composição

Introdução

Aprender a desenhar não é difícil – todo mundo aprende a andar, falar, ler e escrever desde cedo, e descobrir como desenhar é mais fácil do que qualquer um desses processos! Desenhar é meramente fazer marcas no papel que representam alguma experiência visual. Tudo o que é preciso para desenhar de forma eficaz é o desejo de fazê-lo, um pouco de persistência, a capacidade de observar e a disposição de dedicar tempo para corrigir quaisquer erros. Este último ponto é muito importante, pois os erros não são ruins em si – são oportunidades de melhoria, desde que você sempre os corrija para saber o que fazer na próxima vez.

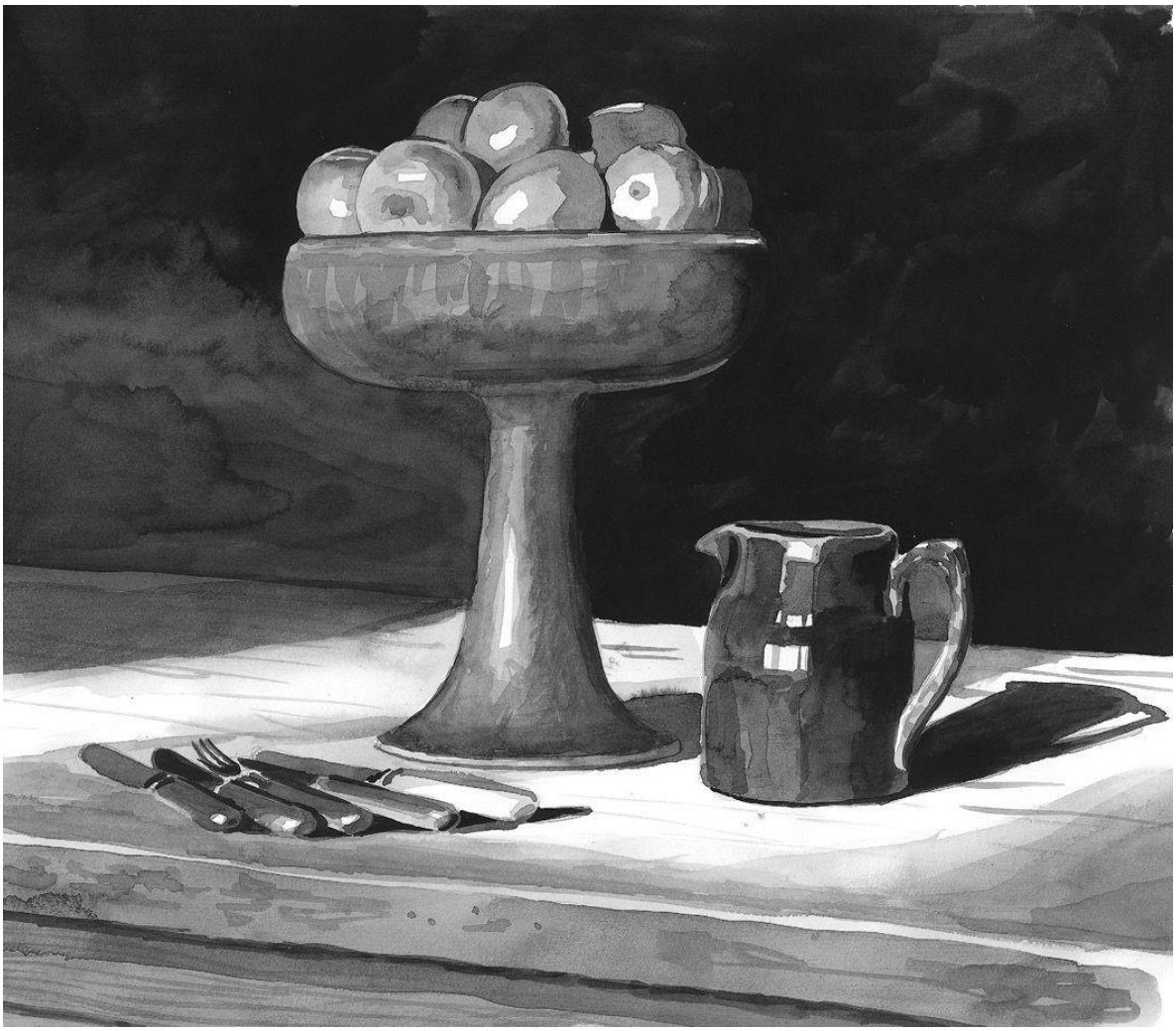
Muitos dos exercícios deste livro incorporam os métodos consagrados pelo tempo praticados por estudantes de arte e artistas profissionais. Se estes forem seguidos diligentemente, eles devem trazer um progresso acentuado em suas habilidades de desenho. Com prática consistente e repetição regular dos exercícios, você deve ser capaz de desenhar com competência e, a partir daí, verá suas habilidades florescerem. Não se deixe levar pelas dificuldades ao longo do caminho, pois elas podem ser superadas com determinação e muita prática e isso significa que você está aprendendo ativamente, mesmo que às vezes pareça um pouco difícil. O principal é praticar regularmente e continuar corrigindo seus erros à medida que você os vê. Tente não ficar impaciente consigo mesmo, pois o tempo que você gasta alterando seus desenhos para melhorá-los é um tempo bem gasto.

Trabalhe com outros alunos sempre que puder, porque isso também ajuda no seu progresso. Desenhar pode parecer um exercício privado, mas na verdade é um exercício público, porque seus desenhos são para os outros verem e apreciarem. Mostre seu trabalho para outras pessoas e ouça o que elas dizem; não apenas aceite ou rejeite seus elogios ou críticas, mas verifique seu trabalho para ver se eles viram algo que você não viu. Se as opiniões de outras pessoas não forem muito elogiosas, não se ofenda. Nem elogios nem críticas importam, exceto na medida em que ajudam você a

ver seu trabalho de forma mais objetiva. Embora no início as opiniões de um artista mais experiente sejam de grande valor, eventualmente você tem que se tornar seu próprio crítico mais duro, avaliando exatamente como um desenho foi bem-sucedido e como ele não funcionou.

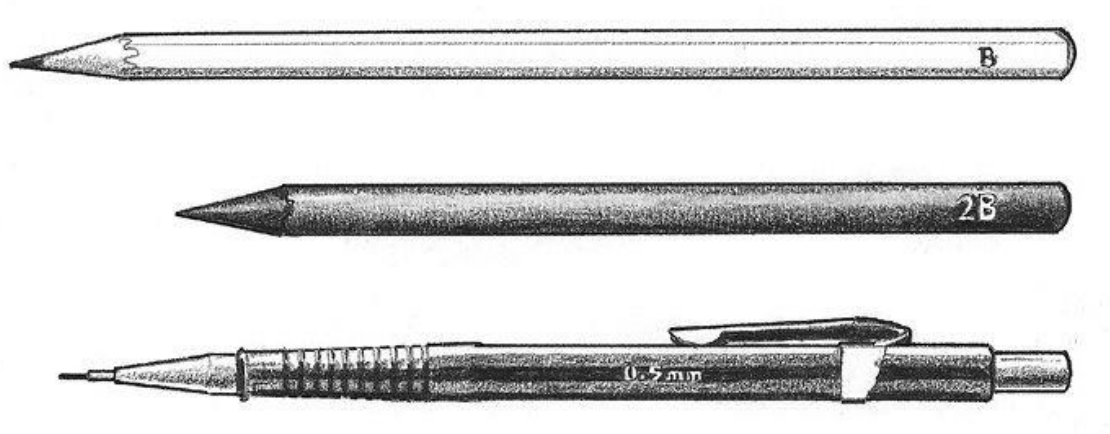
Converse com artistas profissionais sobre o trabalho deles se tiver a chance. Vá a mostras e galerias de arte para ver como é a 'competição', seja dos Velhos Mestres ou de seus contemporâneos. Toda essa experiência o ajudará a mover sua própria arte na direção certa. Embora o trabalho com este livro o guie no caminho para desenhar bem, cabe a você perceber suas fraquezas e pontos fortes, corrigindo os primeiros e desenvolvendo os segundos.

O trabalho constante e árduo pode realizar mais do que o talento por si só, portanto, não desista quando estiver se sentindo desanimado; desenhar é uma atividade maravilhosamente satisfatória, mesmo que você nunca consiga seu trabalho na Royal Academy ou na Tate Modern. Divirta-se!



Equipamento

Quando você começa a desenhar, as ferramentas mais óbvias para usar são os lápis, já que você os usa desde criança e se sentirá muito confortável com eles. Mais tarde, quando você estiver se sentindo mais confiante e se preparando para levar suas habilidades de desenho adiante, você vai querer experimentar uma variedade de meios para ver as diferentes marcas que eles fazem, aproveitando a maneira como você pode expandir sua gama de técnicas. Você encontrará implementos de desenho descritos emcapítulo 5, com exercícios para experimentá-los.



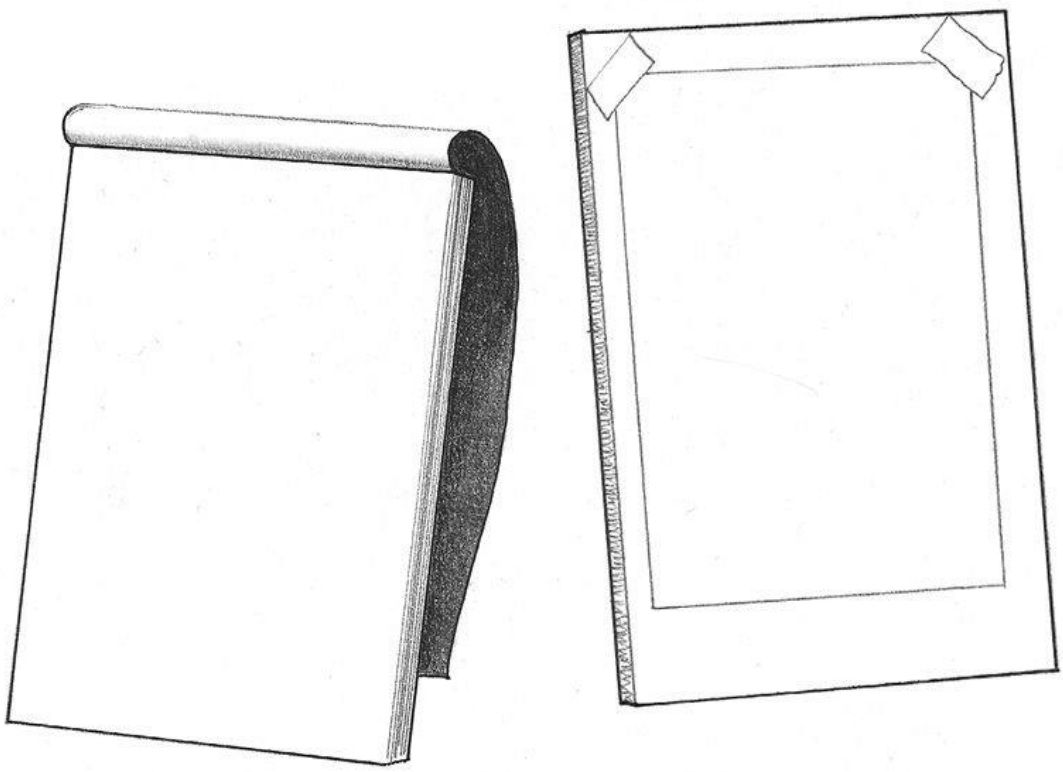
Para suas superfícies, você precisará de papel de cartucho de gramatura média, que pode ser comprado em folhas ou em um caderno de desenho. Este último será mais versátil, porque você pode levá-lo com você e usá-lo em casa. Os tamanhos que você achará convenientes para viajar são A5, A4 e A3 – qualquer coisa maior é pesada.

Uma prancheta para usar em casa pode ser comprada pronta em uma loja de materiais de arte, mas é fácil fazer uma barata serrando-a de um pedaço de MDF ou madeira compensada grossa; um tamanho A2 é mais útil. Lixe as bordas para alisá-las e, se desejar, pinte a placa com primer ou uma emulsão branca para proteger a superfície contra o desgaste. Para prender o papel do cartucho no quadro, podem ser usados clipes tradicionais ou alfinetes, mas prefiro fita crepe, que é leve, fácil de ajustar e parece não danificar o papel se for usada com cuidado.

Quer você desenhe sentado ou em pé, você precisará ter a superfície do papel em um ângulo razoavelmente íngreme. Se você quiser desenhar em pé, que geralmente é a maneira mais precisa de desenhar da vida, você precisará de um cavalete para apoiar sua prancheta, a menos que esteja trabalhando com um pequeno caderno de desenho. Você pode comprar cavaletes dobráveis pequenos ou cavaletes radiais maiores – eu prefiro o último. Se você gosta de desenhar sentado e não tem cavalete, pode apoiar uma prancheta A2 nos joelhos e apoiá-la na beirada de uma mesa ou no encosto de outra cadeira.

Não importa se você está usando um cavalete ou um suporte mais informal, sua linha de visão deve ser tal que a parte do desenho em que você está trabalhando esteja diretamente voltada para o seu olhar. Se você estiver olhando para a superfície de um

ângulo oblíquo em relação ao papel, desenhará pequenas distorções sem perceber até dar um passo para trás e ver o desenho com mais objetividade. Mantenha a pegada no lápis, ou qualquer outro instrumento que você esteja usando, bem leve e relaxado – você não precisa segurá-lo como um torno. Experimente também diferentes formas de desenhar com o lápis, tanto na empunhadura normal da caneta quanto na empunhadura do pincel, principalmente quando estiver desenhando em pé – quanto mais vertical for a superfície, mais fácil será usar a empunhadura do pincel.



Continue relaxando seus ombros, braço e pulso – uma ação suave e fácil é mais propícia para um bom desenho. Se você perceber que seu movimento está ficando ansioso e restrito, afaste-se um pouco do cavalete e trabalhe com movimentos amplos até sentir sua ação se afrouxando novamente. Como iniciante, é muito fácil ficar tenso, talvez por se preocupar que você está prestes a estragar um desenho que está indo bem até agora, mas lembre-se de que você está fazendo isso por prazer! Os exercícios deste livro devem ajudá-lo a aproveitar o processo de aprendizado e a se concentrar em seu progresso, e não em seus erros.

Lição 1

Exercícios Básicos de Linha, Forma e Textura

Esta lição destina-se principalmente a pessoas que não fizeram muito desenho, mas mesmo se você já tiver bastante prática, poderá descobrir que realizar os exercícios

mostrados aqui é uma boa maneira de se soltar para o que se segue. O ponto principal deles é trabalhar as habilidades básicas necessárias para desenhar qualquer coisa com algum grau de verossimilhança. A prática de fazer marcas, que afinal é o que consiste o desenho, nunca perde sua utilidade por mais realizado que você se torne.

Portanto, incluídos nesta seção estão os exercícios de desenho de linhas, tons, texturas e formas simples. Todos estes últimos precisam de um certo controle do lápis, e praticar isso nunca é perda de tempo. Você também encontrará lições em perspectiva simples para apresentá-lo aos aspectos práticos de desenhar formas que parecem ter alguma dimensão.

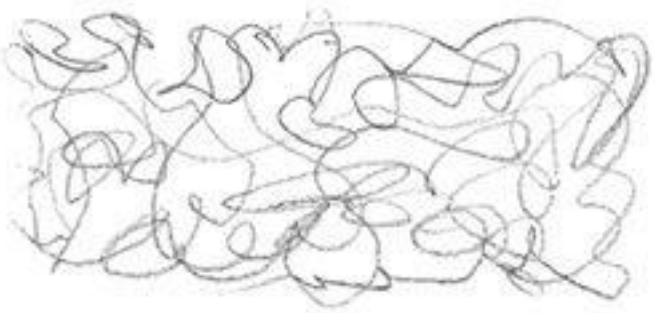
Seguem-se os contornos dos objectos que tem à sua frente para se familiarizar com o trabalho da vida. É aqui que a verdadeira habilidade de um artista é aprimorada, e é algo que você nunca deixará de praticar se quiser desenhar bem. Finalmente, você encontrará exercícios que lhe dão alguma prática em adicionar textura aos objetos que você desenha para torná-los mais realistas.

Marcação

Esses exercícios são principalmente para o benefício de iniciantes no desenho, mas mesmo se você for razoavelmente competente, eles ainda serão de grande benefício. É praticar todos os dias que produz destreza manual, que é essencialmente o que o artista precisa. Quanto mais você seguir exercícios como esses, mais sua mão e seus olhos aprenderão a trabalhar juntos, tornando seu desenho mais habilidoso.

Não ignore a qualidade estética de fazer marcas; tente fazer com que seu grupo de exercícios fique bem no papel.

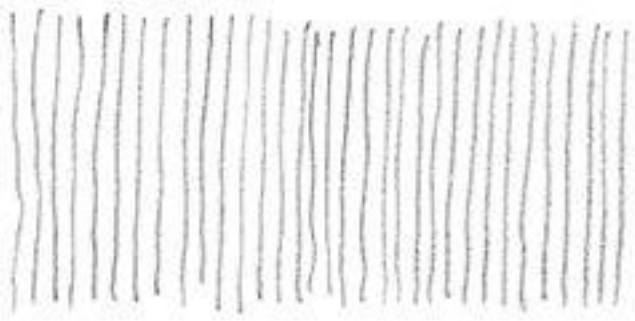
Exercício 1



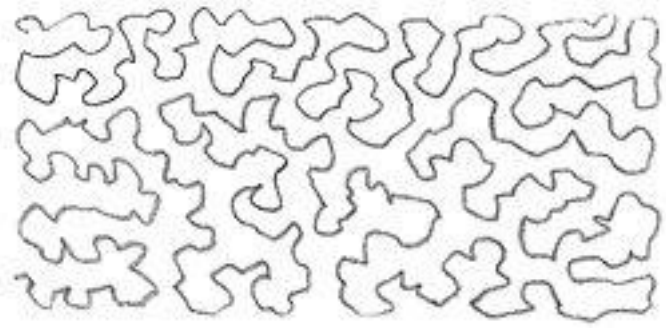
Comece fazendo uma linha rabiscada em todas as direções. Limite-o a uma área e tente produzir uma textura satisfatória.



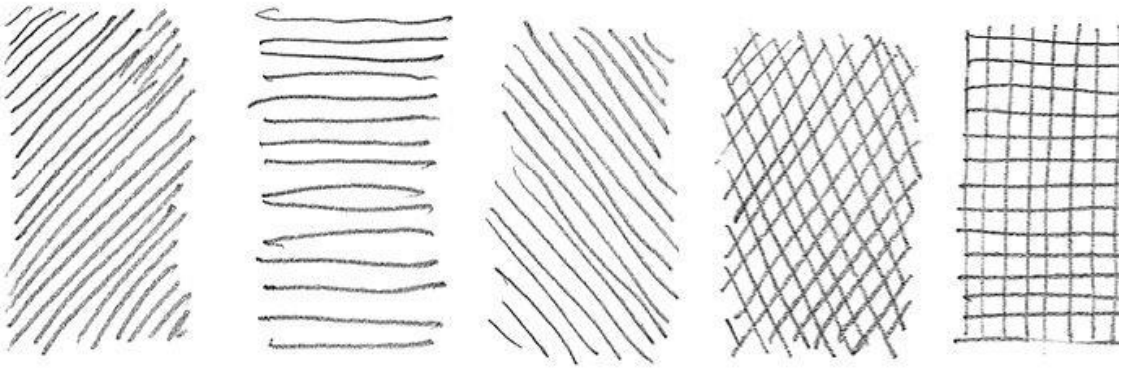
Em seguida, tente marcas curtas e em staccato que preencham o espaço. Observe como nenhum deles se sobrepõe e os espaços entre eles permanecem semelhantes.



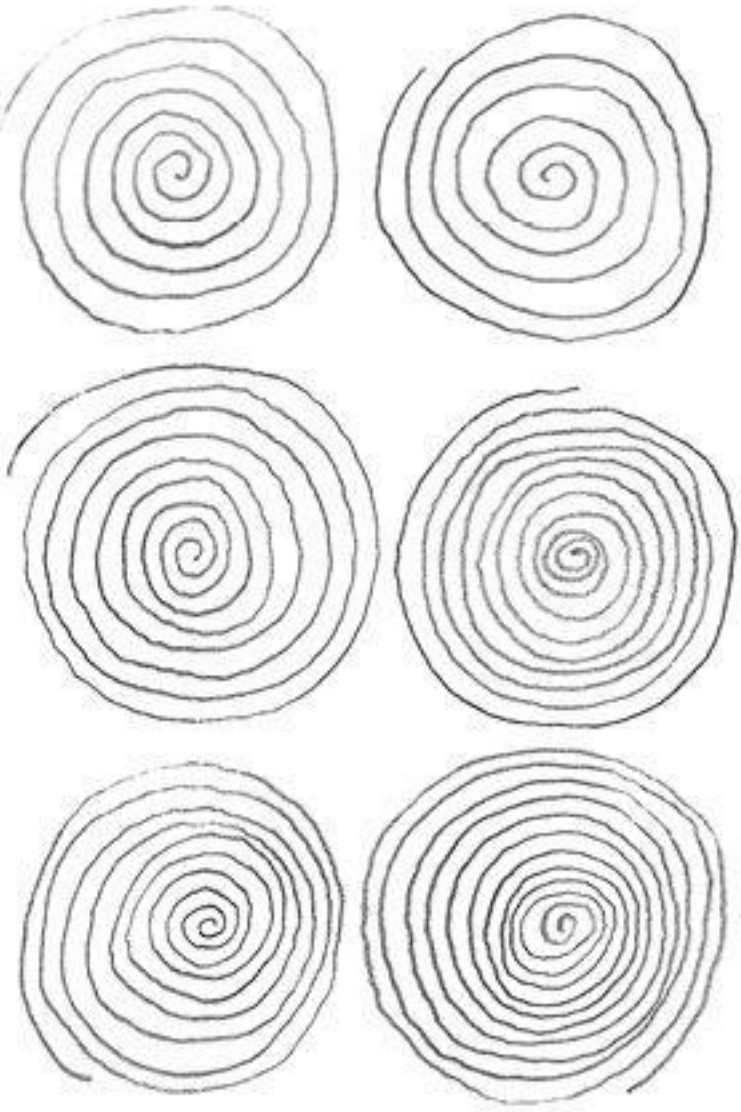
Quando você estiver desenhando essas linhas uniformes mais controladas, faça com que todas tenham o mesmo comprimento e a mesma distância, mantendo-as o mais retas possível. Repita estes três exercícios.



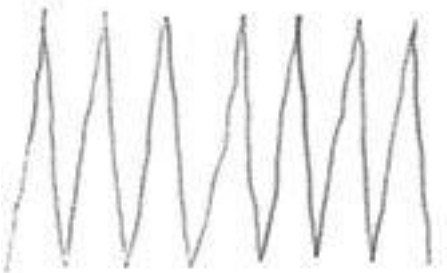
Agora pegue uma linha para passear, mas não a atravesse em nenhum lugar. Isso pode parecer bastante obsessivo, mas é um passo no caminho para ensinar sua mão a desenhar formas reconhecíveis.



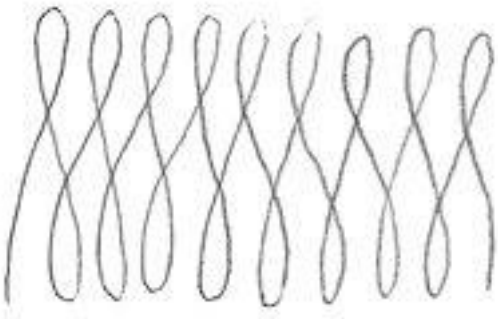
Em seguida, tente uma variedade de linhas retas, novamente tentando deixá-las retas e à mesma distância, encaixando-as em um retângulo imaginado. Primeiro faça as diagonais do canto inferior esquerdo para o canto superior direito, depois as horizontais e, em seguida, as diagonais do canto superior esquerdo para o canto inferior direito. Em seguida, tente as duas diagonais entre si para formar uma rede, depois as horizontais e verticais da mesma forma.



Para praticar formas mais circulares, faça espirais. Trabalhe de fora para dentro, no sentido horário e anti-horário, depois mais apertado com as linhas mais próximas; próximo trabalho do centro para fora, no sentido anti-horário e depois no sentido horário.



Agora zig-zag seu lápis para cima e para baixo.



Use a mesma ação, mas incorpore alguns loops.



Tente produzir uma massa escura com linhas subindo e descendo.

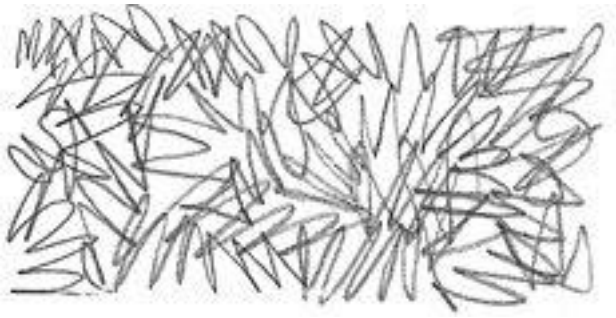


Em seguida, coloque outra massa de linhas horizontalmente sobre essa massa escura.

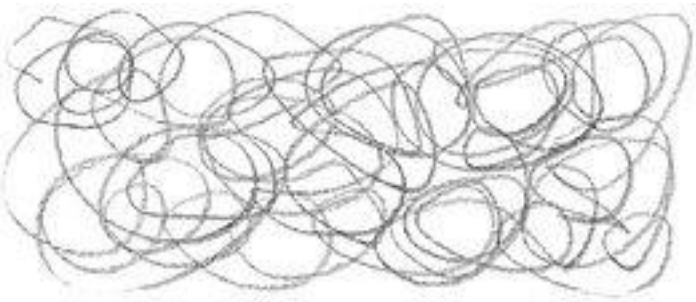


Por fim, adicione a terceira e a quarta camadas, ambas nas diagonais.

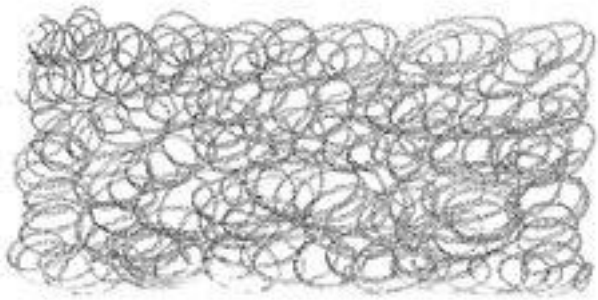
Exercício 2



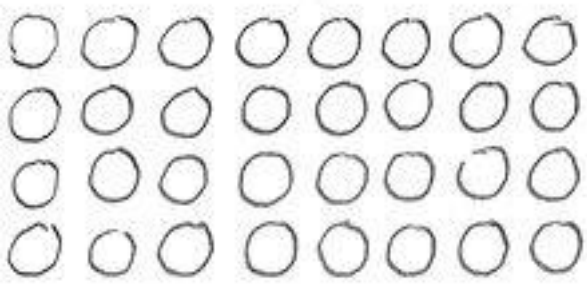
A próxima exploração na marcação é desenhar uma massa de ziguezagues em uma linha contínua que se cruza sobre si mesma.



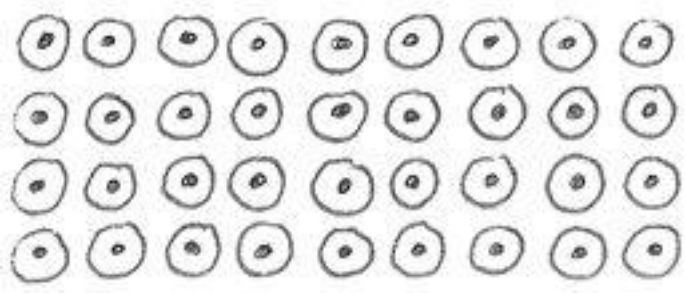
Agora faça linhas mais suaves e curvas se sobrepondo.



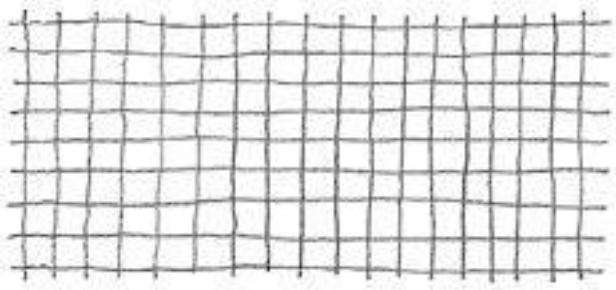
E agora formas semelhantes a nuvens, girando e girando em uma linha contínua sobrepondo-se a si mesma.



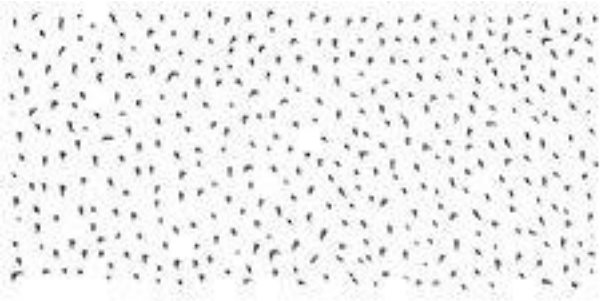
Em seguida, vêm pequenos círculos – muitos deles, alinhados horizontalmente e verticalmente.



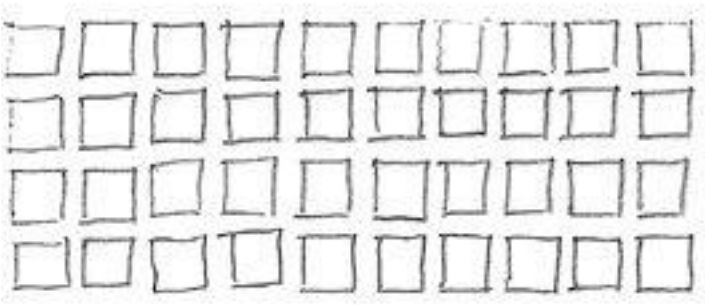
Dentro de cada círculo, coloque um ponto bem desenhado.



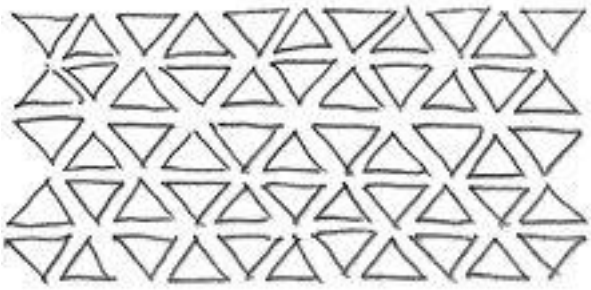
Em seguida, faça uma rede de linhas verticais e horizontais, desenhadas com muito cuidado.



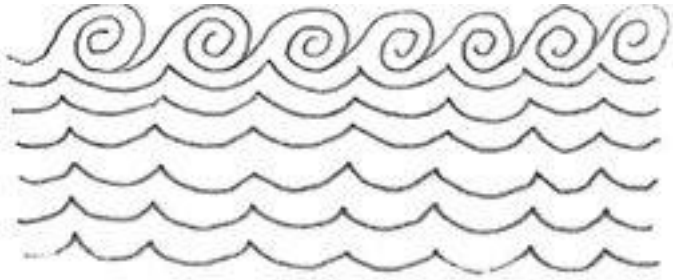
Espalhe uma massa de pontos sobre uma área o mais uniformemente possível. Lembre-se de que isso é um treinamento tanto para os olhos quanto para as mãos, portanto, a uniformidade dos pontos é importante.



Desenhe várias fileiras de pequenos quadrados em linhas tão uniformes quanto possível, tão quadradas quanto possível e alinhadas vertical e horizontalmente.



Este exercício é um pouco mais difícil de desenhar uniformemente, mas tente mesmo assim. Faça fileiras de triângulos que se encaixem de modo que o espaço entre eles seja o mais uniforme possível e estejam alinhados horizontal e verticalmente.



Desenhe fileiras de espirais unidas como se fossem as ondas do mar. Abaixo deles desenhe fileiras de ondas, novamente tão uniformes quanto você conseguir.

Para o restante dos exercícios desta página, a ênfase está na leveza do toque e no controle da direção.



A primeira é uma forma circular vaga de linhas estreitamente desenhadas, com pressão leve para criar uma área de tom sombreada.



Usando a mesma técnica, desenhe linhas horizontais.



Em seguida, faça-os verticalmente.



Em seguida, desenhe-os diagonalmente, inclinando-se para a esquerda.



Novamente trabalhando na diagonal, comece escurecendo com alguma pressão, clareando gradualmente o toque até que desapareça.



Agora faça uma série de áreas sombreadas semelhantes, começando de uma linha curva desenhada para que uma borda seja definida.



Afaste-se de uma borda em ziguezague.



Em seguida, sombreie a partir de uma borda curva em S.

